# PLANO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

## FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNICAMP

THAIS MARIN

Trabalho apresentado na disciplina “Comunicação Institucional”, do curso de Especialização em Jornalismo Científico do Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo (Labjor) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), sob a responsabilidade dos professores Ricardo Muniz, Simone Pallone e Raquel Almeida.

Campinas, novembro de 2016.

UNICAMP

Faculdade de Educação

# INTRODUÇÃO |

Este plano tem por objetivo propor ações de divulgação científica para a Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Para tanto, ele parte da apresentação das condições e características históricas, estruturais e comunicacionais da instituição a fim de propor algumas ações de divulgação científica que podem ser realizadas pela FE.

Para o levantamento de informações de subsídio à elaboração deste plano, foram considerados documentos institucionais de planejamento e avaliação e informações disponibilizadas no site e nas redes sociais da instituição. Também foram realizadas entrevistas com as Diretoras da FE e com um dos funcionários que desenvolvem ações de comunicação na Faculdade. Como a autora deste plano é funcionária da FE há cinco anos, trabalhando atualmente na área de Pesquisa e Divulgação Científica, suas observações pessoais e profissionais a respeito da dinâmica de trabalho e das possibilidades de elaboração e implementação de novas ações de comunicação também estão presentes neste documento, para além de informações institucionais obtidas por ela junto aos outros setores da Faculdade.

Vale observar que este não se trata de um plano global de comunicação institucional. Uma iniciativa ampla e complexa como essa deve envolver toda a instituição em sua elaboração, não apenas na coleta de informações, mas até mesmo no planejamento coletivo de estratégias, sobretudo no que diz respeito à comunicação administrativa e interna. A intenção deste plano, portanto, é mais localizada e pontual. Ele apenas se volta a refletir sobre os canais e possibilidades para que a instituição possa implementar atividades de divulgação científica de sua produção que se encaixem em seu dia a dia e em sua estrutura organizativa.

# SUMÁRIO |


**1 APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO** 4

1.1 Pesquisa 8
1.2 Publicações 12
1.3 Apoio à pesquisa 13

**2 DIAGNÓSTICO DE COMUNICAÇÃO** 15

2.1 Políticas, setores e recursos humanos 15
2.3 Algumas iniciativas 17

**3 PÚBLICOS DE INTERESSE E OBJETIVOS DE COMUNICAÇÃO** 24

**4 ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO** 26

**5 CRONOGRAMA DE AÇÕES** 30

**6 AVALIAÇÃO DE RESULTADOS** 32

**7 FONTES DE INFORMAÇÃO** 33

# 1 APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO |

A Faculdade de Educação da Unicamp (FE) foi fundada em 1972, seis anos após a criação da Unicamp. Seu objetivo inicial era atender as disciplinas de licenciatura dos cursos da Universidade.

O curso específico de Pedagogia da FE teve início em 1974, com turmas em período diurno. Em 1990, foi iniciado o curso em período noturno, o segundo em oferecimento nessa modalidade a ser implantado na Unicamp. Em 1999, a FE inaugurou o curso de Licenciatura Integrada em Química e Física. Até 2003, todos os cursos de licenciatura da Unicamp ficavam sob a gestão da FE. Após essa data, houve uma descentralização gerencial e a Faculdade permaneceu responsável pelas três licenciaturas que até hoje oferece: Pedagogia Integral, Pedagogia Noturno e Licenciatura Integrada em Química e Física. Este último curso em sistema compartilhado com os Institutos de Química e de Física da Unicamp. A FE também é responsável pelas disciplinas de caráter pedagógico de todos os outros 21 cursos de licenciatura da Universidade.

A instituição tem seis departamentos aos quais seus docentes estão vinculados: **1)** Ciências Sociais na Educação (Decise); **2)** Ensino e Práticas Culturais (Deprac); **3)** Filosofia e História da Educação (Defhe); **4)** Educação, Conhecimento, Linguagem e Arte (Delart); **5)** Políticas, Administração e Sistemas Educacionais (Depase); e **6)** Psicologia Educacional (Depe).

O Programa de Pós-Graduação em Educação da FE se iniciou em 1975, com o curso de Mestrado. O Doutorado recebeu sua primeira turma em 1980. Atualmente, o programa conta com mais de 500 alunos. Trata-se do programa com o maior número de alunos da Unicamp. Pela mesma razão, ele também é considerado um dos mais importantes na área da América Latina.

Desde 2011, a FE também participa do Programa de Pós-Graduação Multiunidades em Ensino de Ciências e Matemática (Pecim), executado em cooperação com os institutos de Física, Química e Geociências da Unicamp e sob gestão atual do Instituto de Física.

Recentemente, em 2016, duas importantes conquistas vieram a se somar à trajetória da pós-graduação da FE. Em abril, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) aprovou a criação do Mestrado Profissional em Educação Escolar. Com foco na formação técnico-profissional, o curso será voltado aos educadores das redes de ensino. Em junho, por sua vez, cotas para negros, indígenas e deficientes para ingresso no Programa de Pós-Graduação em Educação foram aprovadas pela Congregação da unidade. Este é o segundo programa de pós-graduação da Unicamp a ter essa demanda social atendida. Com o processo seletivo em andamento, a primeira turma do novo modelo de ingresso deve iniciar os estudos em março de 2017.

Na área da extensão, a FE possui tradição em parcerias com órgãos públicos para a promoção de cursos de formação continuada em Pedagogia a professores e gestores em exercício nas redes públicas de ensino. A Faculdade também mantém convênios e acordos de cooperação com diversas instituições de vários estados brasileiros e de países como Alemanha, Argentina, Chile, Colômbia, Estados Unidos, França, Itália, Portugal e Uruguai, para a mobilidade acadêmica de professores e pós-graduandos.

A Faculdade dispõe de infraestrutura de ensino a distância considerada modelo no uso de recursos de telecomunicação na educação. Com duas modernas salas em funcionamento, é possível realizar videoconferências em atividades de ensino, pesquisa e extensão, em tempo real, para outras localidades do país ou do exterior.

A Biblioteca "Prof. Joel Martins" da FE conta com um acervo especializado de 47 mil volumes, entre livros, teses e periódicos. Faz parte de seu patrimônio a Coleção Particular Maurício Tragtenberg, composta por obras raras, manuscritos e objetos pessoais do intelectual, totalizando 10 mil volumes. O Centro de Memória da Educação abriga ainda a Coleção Particular Malba Tahan (pseudônimo do professor Júlio César de Mello e Souza), composta por 120 obras de sua autoria, sendo 35 delas sobre Educação Matemática.

Em seu quadro funcional, a FE tem 93 professores efetivos e outros 30 aposentados que continuam sua atuação como colaboradores da instituição. Ela também conta com cerca de 550 alunos de graduação, 400 dos cursos de Pedagogia e 150 do curso de Licenciatura Integrada em Química e Física. Na pós-graduação, são cerca de 600 alunos: 200 nos

**FE-Unicamp em números (dados de 2016)**

| | |
|---|---|
| Alunos de graduação | 560 |
| Alunos de mestrado | 209 |
| Alunos de doutorado | 392 |
| Professores | 93 |
| Professores colaboradores | 30 |
| Funcionários | 65 |
| Estagiários e patrulheiros | 4 |

Fonte: FE-Unicamp. Elaboração própria.

cursos de mestrado e 400 nos cursos de doutorado. Há, ainda, 65 funcionários, organizados em diversos setores acadêmicos e administrativos, conforme ilustra o organograma sintético da instituição a seguir.

**Organograma sintético – FE-Unicamp**

Fonte: FE-Unicamp. Elaboração própria.

Desde sua fundação, a FE foi liderada por 12 diferentes gestões, as seis primeiras delas, até 1996, compostas por professores exclusivamente da área de filosofia e história da educação como diretores e diretores-associados. Interessante notar que, embora a direção já tenha sido assumida por mulheres nos cargos de diretora ou diretora-associada, em 2016, pela primeira vez, os dois principais cargos de gestão da instituição estão ocupados por duas mulheres. Mais do que isso, neste momento, todas as coordenações de cursos de graduação e pós-graduação da FE estão sob responsabilidade de professoras da unidade.

Para as atuais diretoras Dirce Zan e Débora Mazza, fazem parte da **missão** da FE a produção de conhecimento na área da educação em diferentes temáticas e sob diversas perspectivas, bem como sua atuação na formação de educadores. Atuação esta na qual residiria o grande protagonismo da Faculdade. O compromisso com a educação pública, gratuita, democrática, laica e de qualidade socialmente referenciada é o **valor** que está por trás das ações da instituição desde sua fundação, segundo suas diretoras. Nessa linha, a contribuição da FE se dá por meio de propostas de cursos e parcerias voltados à rede pública, da análise crítica de políticas educacionais e da participação de seus docentes nas várias instâncias administrativas e deliberativas da educação em nível regional e nacional.

# 1.1 PESQUISA |

As atividades de pesquisa desenvolvidas pela Faculdade de Educação da Unicamp estão sob a responsabilidade de pesquisadores pertencentes aos 39 grupos de pesquisa da unidade, todos instituídos oficialmente e registrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do Brasil do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Os grupos são compostos por docentes da FE, de outras faculdades e institutos da Unicamp, de universidades brasileiras e do exterior, por alunos de graduação e de pós-graduação e por outros profissionais da área da educação. A seguir, a lista com todos os grupos de estudos e pesquisas da FE.

**ALLE** - Grupo de Pesquisa Alfabetização, Leitura e Escrita

**AULA** - Grupo de Pesquisa Trabalho Docente na Formação Inicial

**CIVILIS** - Grupo de Estudos e Pesquisas em História da Educação, Cultura Escolar e Cidadania

**DiS** - Grupo de Estudos e Pesquisa Diferenças e Subjetividades em Educação

**FOCUS** - Grupo de Pesquisa sobre Educação, Instituições e Desigualdade

**FORMAR** - Grupo de Estudos e Pesquisas em Formação de Professores da Área de Ciências

**GEISH** - Grupo de Estudo Interdisciplinar em Sexualidade Humana

**GEMDEC** - Grupo de Estudos sobre Movimentos, Demandas Sociais na Educação e Cidadania

**GEPALE** - Grupo de Estudos e Pesquisas em Política e Avaliação Educacional

**GEPCE** - Grupo de Estudo e Pesquisa em Ciência e Ensino

**GEPEC** - Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Continuada

**GEPEDISC** - Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação e Diferenciação Sociocultural

**GEPEJA** - Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação de Jovens e Adultos

**GEPESP** - Grupo de Estudos e Pesquisa em Psicopedagogia

**GIEPES** - Grupo Internacional de Estudos e Pesquisas em Educação Superior

**GPPE** - Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Públicas e Educação

**GPPL** - Grupo de Pesquisa Pensamento e Linguagem

**GREPPE** - Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais

**HIFEM** - História, Filosofia e Educação Matemática

**HISTEDBR** - Grupo de Estudos e Pesquisas "História, Sociedade e Educação no Brasil"

**LABORARTE** - Laboratório de Estudos sobre Arte, Corpo e Educação

**LAGE** - Laboratório de Gestão Educacional

**LANTEC** - Laboratório de Inovação Tecnológica Aplicada na Educação

**LAPPLANE** - Laboratório de Políticas Públicas e Planejamento Educacional

**LEPED** - Laboratório de Estudos e Pesquisas em Ensino e Diferença

**LOED** - Laboratório de Observação e Estudos Descritivos

**LPG** - Laboratório de Psicologia Genética

**MEMÓRIA** - Grupo de Pesquisa Memória, História e Educação

**NEAPSI** - Núcleo de Estudos Avançados em Psicologia Cognitiva e Comportamental

**NETSS** - Grupo de Estudos Trabalho, Saúde e Subjetividade

**OLHO** - Laboratório de Estudos Audiovisuais

**PAIDEIA** - Grupo de Estudos e Pesquisas em Filosofia da Educação

**PES** - Grupo de Pesquisa Psicologia e Educação Superior

**PHALA** - Grupo de Pesquisa Educação, Linguagem e Práticas Socioculturais

**PRAESA** - Laboratório de Estudos e Pesquisas em Práticas de Educação e Saúde

**PRAPEM** - Grupo de Pesquisa Prática Pedagógica em Matemática

**PSIEM** - Grupo de Pesquisa Psicologia da Educação Matemática

**SENSO** - Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Pensamento Filosófico e Ensino de Filosofia

**VIOLAR** - Laboratório de Estudos sobre Violência, Imaginário e Juventude

Os grupos de pesquisa e seus docentes estão vinculados a 10 linhas gerais de pesquisa, quais sejam:

**1)** Currículo, Avaliação e Docência
**2)** Educação e Ciências Sociais
**3)** Educação e História Cultural
**4)** Educação em Ciências, Matemática e Tecnologias
**5)** Estado, Políticas Públicas e Educação
**6)** Filosofia e História da Educação
**7)** Formação de Professores e Trabalho Docente
**8)** Linguagem e Arte em Educação
**9)** Psicologia e Educação
**10)** Trabalho e Educação

Com seu grande número de grupos de pesquisa, a agenda de pesquisa da FE é marcada pela diversidade temática e pela multiplicidade de olhares sobre os objetos de investigação do campo da educação. Essa agenda ampla contempla questões atuais e relevantes da problemática educacional que investigam todas as instituições, atores, processos, condições, fenômenos e ações relacionados à educação como campo de conhecimento, indo desde a construção curricular e o processo de aprendizagem à política de financiamento da educação; da história das instituições escolares às condições atuais de trabalho dos professores; da construção do conhecimento em educação às novas tecnologias educacionais.

Atenta ao seu compromisso social de realizar programas e projetos de formação de professores em educação capazes de atuar em todos os níveis e áreas da educação brasileira e de contribuir para a educação pública no país, a FE é reconhecida nacionalmente por sua tradição de pesquisa em questões relacionadas às políticas públicas educacionais, em especial sobre as relações público-privadas, à formação de professores e suas condições de trabalho, à aprendizagem, à qualidade da escola pública, à convivência escolar e à diversidade e inclusão.

Atualmente, estão em desenvolvimento aproximadamente **150 projetos de pesquisa** coordenados por docentes da FE. Cerca de 45% desses projetos são financiados. Em sua quase totalidade, o financiamento é oriundo de agências de fomento nacionais (Capes, CNPq e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado e São Paulo - Fapesp). Entre os projetos financiados, podem ser destacados três Projetos Temáticos da Fapesp e dois Observatório da Educação (OBEDUC) da Capes, a saber:

**A qualidade da escola pública: um estudo longitudinal para sustentação da responsabilização partilhada em uma rede de ensino**
OBEDUC/Capes – Responsável: Prof. Luiz Carlos de Freitas / Grupo LOED

**Educação geral na universidade: coerência e integração de saberes em universidades americanas e brasileiras**
OBEDUC/Capes – Responsável: Prof. José Camilo dos Santos Filho / Grupo GIEPES

**Contradições do Trabalho no Brasil Atual. Formalização, precariedade, terceirização e regulação**
Temático Fapesp – Responsável: Profa. Márcia de Paula Leite / Grupo GEPEDISC

**Congregações Católicas, Educação e Estado Nacional no Brasil (1840-1950)**
Temático Fapesp – Responsável: Profa. Águeda Bernardete Bittencourt / Grupo FOCUS

**Produção do conhecimento em Educação Física: impacto do sistema de pós-graduação das regiões sul e sudeste do Brasil na formação e produção de mestres e doutores que atuam nas instituições de ensino superior da região nordeste**
Temático Fapesp – Responsável: Prof. Silvio Ancizar Sanches Gamboa / Grupo PAIDEIA

# 1.2 PUBLICAÇÕES |

A FE é responsável pela publicação online de dez periódicos científicos editados pela própria instituição ou sob responsabilidade de grupos de pesquisa e departamentos da Faculdade, outras instituições parceiras e redes de pesquisa das quais seus docentes participam. A área de Publicações da FE presta apoio a essas revistas.

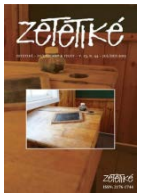
**Ciências em Foco**
Editor: Grupo FORMAR-Ciências

**Revista Fermentario**
Editor: Instituto de Educação da Universidade da República do Uruguai e Departamento de Filosofia e História da Educação da FE

**Revista Internacional de Educação Superior**
Editor: Grupo GIEPES

**ETD - Educação Temática Digital**
Editor: FE-Unicamp

**Revista HISTEDBR On-Line**
Editor: Grupo HISTEDBR

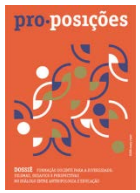



**Zetetiké**
Editor: Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense e FE-Unicamp

FILOSOFIA
EDUCAÇÃO

**Filosofia e Educação**
Editor: Departamento de Filosofia e História da Educação

**Revista Iberoamericana do Patrimônio Histórico-Educativo - RIDPHE_R**
Editor: Rede Iberoamericana para a Investigação e a Difusão do Patrimônio Histórico Educativo




**Pro-Posições**
Editor: FE-Unicamp

**Revista InovaEduc**
Editor: Grupo LANTEC

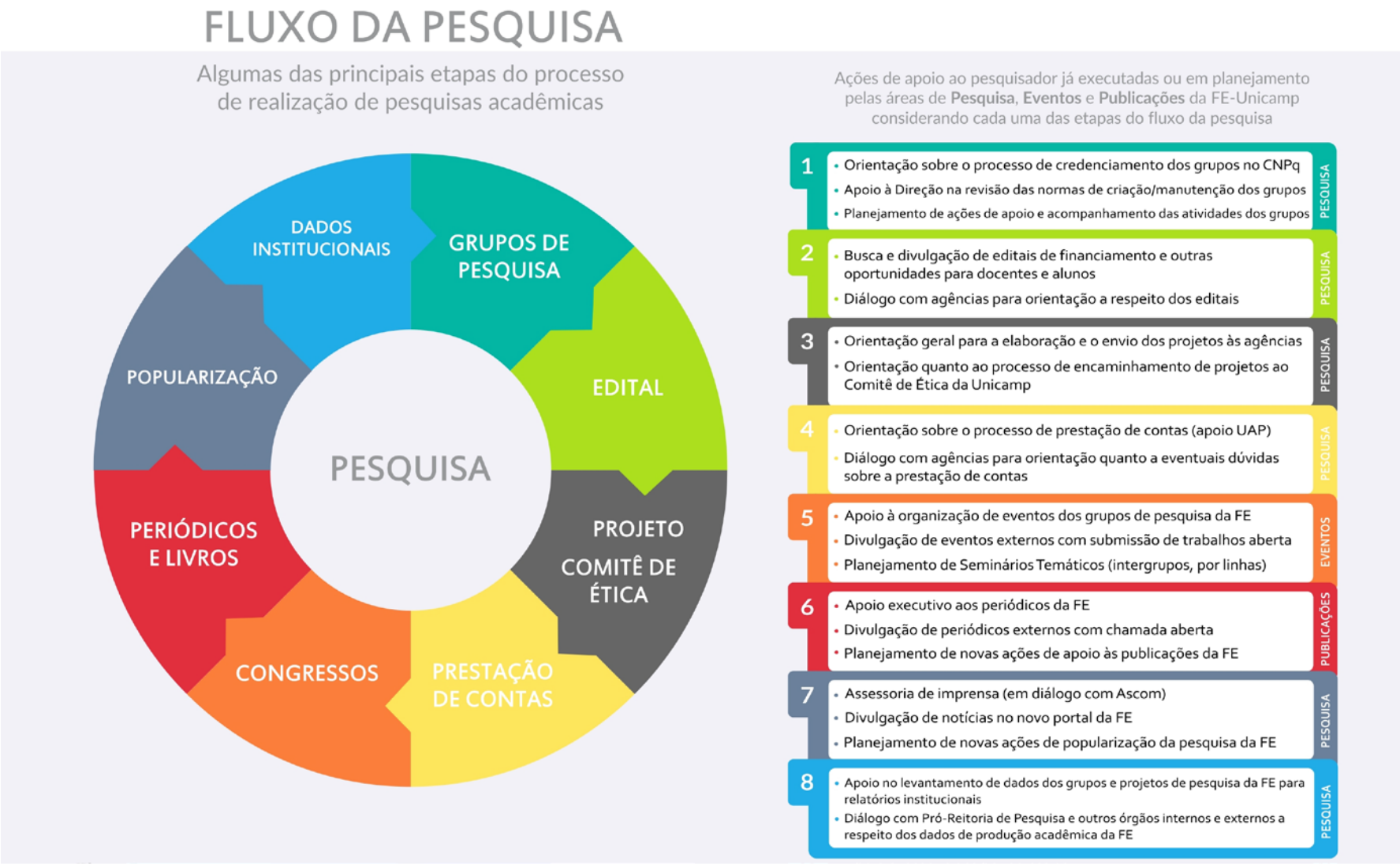
# 1.3 APOIO À PESQUISA |

Em 2009, a FE criou uma Secretaria de Pesquisa vinculada à pós-graduação e sob responsabilidade do Coordenador-Associado do Programa de Pós-Graduação em Educação. Essa estrutura era responsável pela orientação dos pesquisadores da FE na busca por financiamento de suas pesquisas, submissão de propostas e prestação de contas. Em 2013, o funcionário alocado nessa Secretaria transferiu-se para outra unidade da Unicamp. Paralelamente, houve a dissolução do cargo de Coordenador-Associado da Pós-Graduação da FE. Esse cenário, somado à disponibilidade de outra funcionária da Faculdade para atuar na área e à demanda da comunidade interna para que se considerasse de modo mais adequado o lugar da área de apoio à pesquisa na instituição, permitiram a construção de uma reflexão coletiva sobre a atuação desse setor.

Nesse sentido, no ano de 2014, a então Direção da FE estudou uma nova proposta de atuação e de estrutura para o apoio à pesquisa na Faculdade. Essa nova proposta objetivava contemplar também atividades de divulgação científica, tendo em vista a formação em comunicação social do funcionário que passaria a responder pelo apoio à pesquisa. Implantada no início de 2015, a nova **Secretaria de Pesquisa e Divulgação Científica** conta atualmente com apenas uma funcionária graduada em relações públicas e presta atendimento a docentes e alunos da FE. Em linhas gerais, a nova área de apoio à pesquisa orienta grupos de pesquisa, docentes e alunos quanto à submissão de projetos a agências de fomento, à utilização dos recursos e à prestação de contas. É também de sua responsabilidade a implantações de ações de apoio à divulgação científica da pesquisa produzida pela instituição.

Pelo menos outras duas áreas da FE também atuam no apoio aos pesquisadores: a área de Eventos, vinculada à Coordenação de Extensão, que auxilia na organização dos eventos e na produção de materiais gráficos para eles; e a área de Publicações, vinculada à Biblioteca da FE, que presta apoio aos periódicos científicos da instituição. O quadro a seguir, elaborado pela instituição quando do planejamento para a criação da área de Pesquisa e Divulgação Científica, em 2015, identifica as ações de cada um desses setores e já revela lugar determinado para a divulgação científica dentro do fluxo de realização de pesquisas científicas.

**Ações de apoio à pesquisa da FE-Unicamp**




Fonte: Área de Pesquisa e Divulgação Científica da FE-Unicamp, 2015.

# 2 DIAGNÓSTICO DE COMUNICAÇÃO |

A fim de planejar ações de divulgação científica para a Faculdade de Educação da Unicamp que sejam de fato possíveis de implementação, é preciso, antes disso, conhecer como as atividades de comunicação se realizam na dinâmica organizacional, bem como o lugar da comunicação enquanto área institucionalizada na FE. Os próximos itens abordam esses temas.

## 2.1 POLÍTICAS, SETORES E RECURSOS HUMANOS |

A Faculdade de Educação da Unicamp não dispõe de uma política de comunicação institucionalizada. Desde que a primeira área de comunicação foi criada, em 2000, a FE desenvolveu manuais e passo a passos para a orientação em relação a alguns dos serviços oferecidos pelo setor, mas nunca se estabeleceu uma política de comunicação com diretrizes gerais para todos os campos de atividade da comunicação.

A primeira área de comunicação estabelecida pela unidade foi a **Seção de Comunicação e Apoio Acadêmico**. Esta seção reunia os seguintes serviços de apoio: publicações, eventos e comunicação eletrônica, e contava com três funcionários: uma relações públicas, uma analista de sistemas e um administrador. Em 2012, a área passou a contar com mais uma profissional de relações públicas e mudou seu nome para **Seção de Comunicação e Divulgação Institucional**.

Apenas um ano depois, em 2013, a funcionária que gerenciava o setor foi transferida a outro órgão da Unicamp. Essa mudança, somada a outras relacionadas ao planejamento institucional e aos próprios interesses profissionais dos funcionários que permaneceram no setor, levou à dissolução da seção ainda naquele ano. A partir de então, cada serviço passou a ser oferecido em células de trabalho independentes. No ano seguinte, em 2014, um profissional de publicidade e propaganda foi incorporado ao quadro da instituição para assumir os serviços de apoio à promoção dos

eventos acadêmicos em parceria com a profissional de RP. Em 2015, a funcionária de RP que, até então cuidava exclusivamente desse serviço, foi deslocada para a nova área de apoio à pesquisa e à divulgação científica que estava se desenhando e que já foi abordada no capítulo anterior.

Atualmente, as áreas e os funcionários que, em um primeiro momento, se organizaram em torno da primeira seção de comunicação, encontram-se vinculados a outros setores da Faculdade. A secretaria de publicações trabalha agora como setor da biblioteca, sob responsabilidade da analista de sistemas. Os eventos foram incorporados como atividade da Coordenação de Extensão e são gerenciados pelo publicitário. A comunicação eletrônica foi incorporada à área de Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) e a Secretaria de Pesquisa e Divulgação Científica, por sua vez, encontra-se vinculada diretamente à Direção-Associada da FE, sob gerência da profissional de relações públicas. A FE, portanto, não conta com um setor de comunicação, mas com setores independentes que desenvolvem ações diversas de comunicação.

Na rotina de trabalho das áreas de eventos e de pesquisa e divulgação científica, há uma intensa interação profissional entre os únicos dois comunicadores da instituição. Ainda que não de maneira formalizada, as ações de comunicação a cargo dessas duas áreas são planejadas conjuntamente e implementadas de modo compartilhado. Para esses dois profissionais, o fato de não existir um setor de comunicação na instituição não prejudica o trabalho desenvolvido em parceria entre suas áreas. No entanto, um dos pontos negativos em relação ao desenvolvimento de ações de comunicação na instituição é justamente a carência de outros comunicadores que poderiam se envolver com os projetos. Em 2016, um bolsista Auxílio Social da Unicamp veio somar esforços junto às áreas. Para o próximo ano, as duas áreas planejam contar com o apoio de, pelo menos, cinco bolsistas dessa modalidade. Também vale destacar que, a partir de janeiro de 2017, a FE receberá um bolsista Mídia Ciência da Fapesp, vinculado ao Labjor, para o desenvolvimento de trabalho de divulgação científica. Dado o cenário atual de contingenciamento de recursos pelo qual passa a Unicamp, não há qualquer previsão de novas contratações para essas áreas.

A carência de outros comunicadores e a grande demanda de atendimento dessas áreas no apoio aos eventos e projetos de pesquisa, acaba por não possibilitar o desenvolvimento de ações de comunicação completamente possíveis de ser implementadas na instituição em termos de competências profissionais. Diversos projetos de comunicação planejados ou mesmo iniciados por esses profissionais nos anos de 2015 e 2016, por exemplo, foram adiados tendo em vista outras demandas institucionais, tanto dos próprios setores como de apoio a outras áreas da unidade, que vão se impondo como prioridade às suas rotinas de trabalho.

Por outro lado, a recente mudança de gestão na Direção da FE vem se mostrando como um evento favorável, uma janela de oportunidade ao desenvolvimento de uma política de comunicação da Faculdade, uma vez que há total suporte por parte das novas gestoras da instituição para o empoderamento e maior visibilidade das ações de comunicação que já vêm sendo desenvolvidas, bem como a experimentação e implementação de novas ferramentas e conteúdos, sobretudo aqueles voltados aos seus públicos externos. Nessa linha, torna-se importante mencionar que já se encontram em desenvolvimento os manuais de identidade visual e sinalização da FE e o desenho da versão comemorativa de seu logo para os 45 anos da instituição, ambos encabeçados e projetados pelo publicitário da instituição. Também se encontra em início de construção a política de comunicação do novo site da FE, a ser elaborada pelos comunicadores em parceria com a equipe de TIC da instituição, sob a supervisão da Direção da unidade.

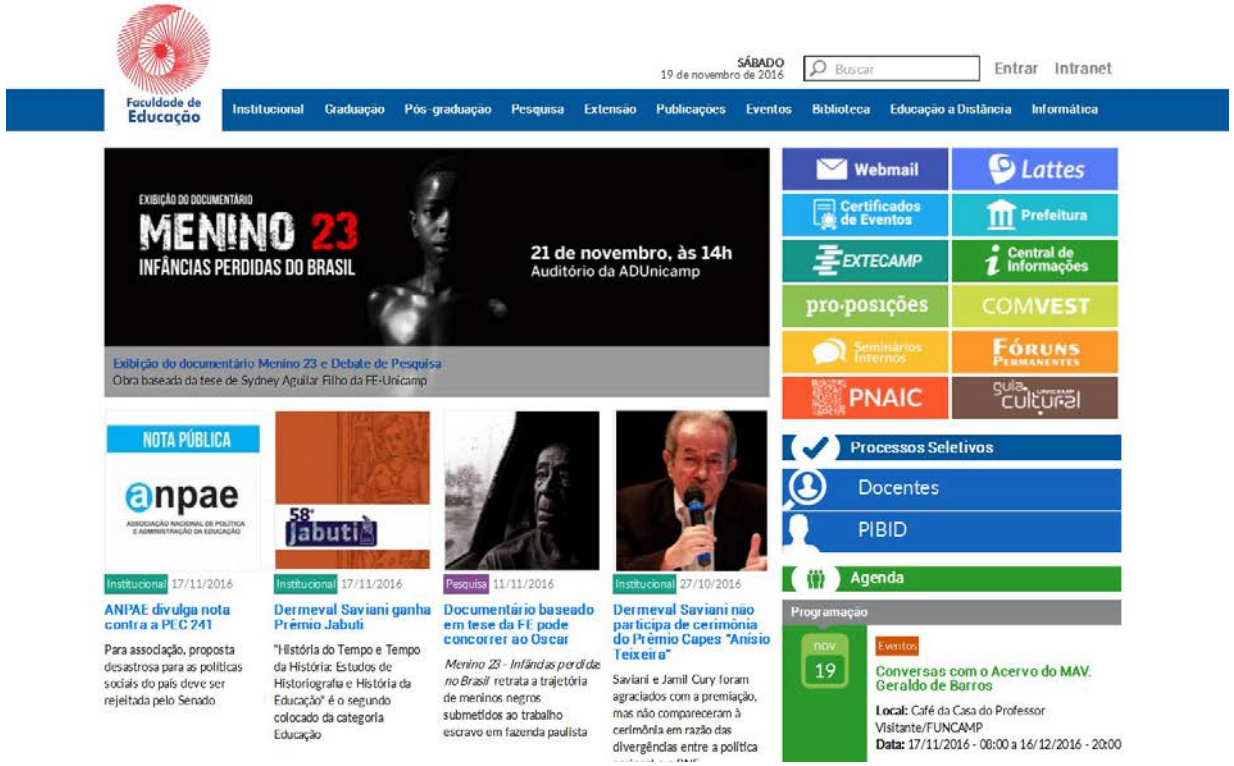
## 2.2 ALGUMAS INICIATIVAS

Há várias ferramentas ou canais de comunicação de que a FE dispõe e que poderiam ser levados em consideração em um planejamento global de comunicação. Murais, intranet, listas de email internas à FE e à Unicamp, boletins internos e os cerca de 200 eventos acadêmicos que ela organiza anualmente são alguns exemplos. No entanto, como o objetivo deste plano é propor ações de divulgação científica das pesquisas produzidas pela Faculdade, neste item, apenas serão tratados os canais ou ferramentas que poderiam servir para potencializar exclusivamente esse tipo de ações.

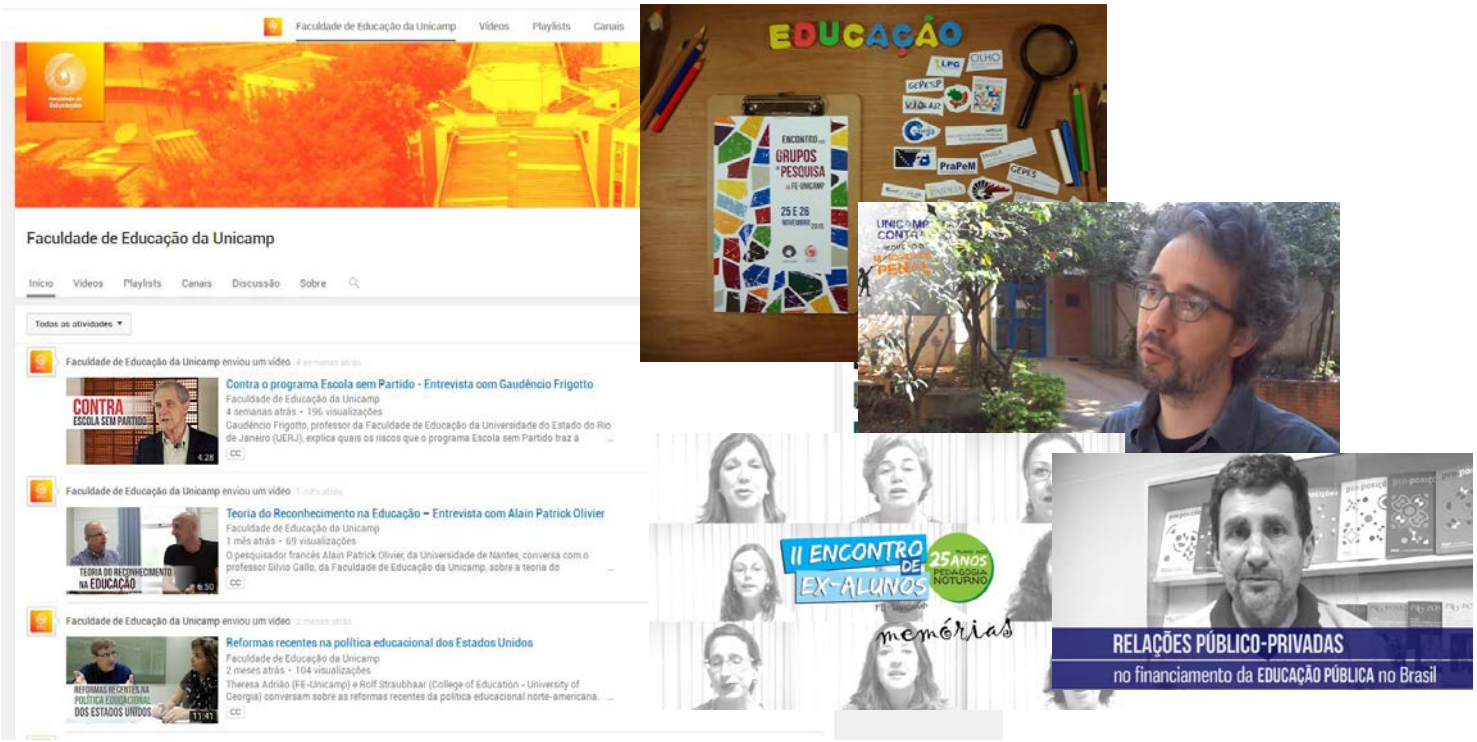
Desde 2013, a FE tem utilizado sua **página no Facebook** para divulgar eventos, lançamentos, informações de interesse da comunidade da educação e, mais recentemente, notícias produzidas pela própria FE. A página conta atualmente com 5.778 curtidas. Se consideradas outras páginas de institutos e faculdades da Unicamp, como a da Faculdade de Ciências Médicas (3.307) e a da Faculdade de Ciências de Limeira (5.131), seu alcance pode ser entendido como positivo, ainda que muito se possa avançar nesse sentido. Os comunicadores da FE têm avaliado a utilização da rede como uma ótima ferramenta para a disseminação de conteúdos educacionais de interesse público, dado o retorno que vêm recebendo em termos de acesso, cliques, curtidas, compartilhamentos, inscrições em eventos, etc. Um dos

últimos vídeos divulgados na página, por exemplo, foi visualizado mais de 43 mil vezes. Nele, um professor convidado para participar de debate na FE avalia brevemente o programa Escola sem Partido.

Em abril de 2016, a FE divulgou seu **novo site**, o primeiro com um formato dinâmico e responsivo que possibilita a publicação de notícias, destaques, álbuns de fotos, vídeos, clippings, entre outros conteúdos. As áreas de Pesquisa e Divulgação Científica e Eventos são as responsáveis pelo gerenciamento das notícias que são divulgadas na página inicial do site e pela elaboração da maioria delas. De modo geral, são notícias que abordam eventos promovidos pela instituição, acontecimentos importantes do cenário brasileiro da educação, prêmios e homenagens recebidos pelos professores, lançamentos de livros e atividades de pesquisa promovidas pelos grupos de pesquisa. Não há, no entanto, notícias sobre resultados de pesquisa. O site representa um importante avanço em termos de comunicação para a FE, tendo em vista que este projeto levou cerca de dez anos para ser finalmente implementado. De modo geral, o site tem sido avaliado positivamente pelas comunidades internas e externas em relação à grande mudança que representou do modelo anterior. Ele se configura como uma ferramenta com um excelente potencial para utilização em ações de divulgação de conteúdos científicos e institucionais produzidos pela própria Faculdade.



A FE também conta com um **canal no Youtube**. Este, por sua vez, tem poucos inscritos (136) e poucos acessos aos vídeos publicados. O mesmo vídeo que obteve 43 mil visualizações no Facebook foi visualizado apenas 201 vezes no Youtube. Para a divulgação de vídeos com conteúdos da área da educação, o Facebook vem se mostrando uma ferramenta mais eficaz. De todo modo, ainda assim, o canal é uma ferramenta que também pode ser estudada e explorada em ações de divulgação científica. Importante observar que os vídeos divulgados nesse canal são produzidos pela área de Pesquisa e Divulgação Científica que, desde 2015, iniciou trabalho experimental de produção de conteúdo audiovisual justamente para verificar sua capacidade técnica e de agenda para esse tipo de ação, uma vez que o setor responsável pela produção audiovisual da FE, o setor de Educação a Distância, tem seu foco na realização de videoconferências e na produção de conteúdo para o ensino.



A FE também recebe solicitações de atendimento à imprensa por três vias: pelo contato com a Ascom, pelo contato direto com a FE e pelo contato direto com os próprios professores. Esse atendimento, hoje, é reativo, isto é, as solicitações de entrevistas e comentários sobre temas da educação sempre partem dos jornalistas e veículos de comunicação. A Faculdade ainda não desenvolveu trabalho planejado de envio de sugestões de pauta à imprensa. Teve apenas algumas iniciativas pontuais nesse sentido. A partir do lançamento do novo site, a FE passou a disponibilizar nele todo o clipping de matérias publicadas que citam a FE ou que têm seus docentes e alunos como fontes. De acordo com o levantamento de todas as solicitações de imprensa que são direcionadas à FE por meio da Ascom, os temas mais recorrentes são educação infantil, avaliação educacional e tecnologias educacionais. A imagem da instituição na mídia é positiva. As publicações sempre se referem a pesquisas realizadas, a comentários de especialistas sobre políticas ou outros programas educacionais ou à sua participação em eventos da área.

A Unicamp oferece à comunidade acadêmica dois interessantes canais de comunicação para suas pesquisas e nos quais a FE está presente com frequência: o **Jornal da Unicamp**, publicação tradicional e reconhecida entre os veículos de comunicação, que divulga pesquisas docentes e discentes; e os programas da **Rádio e TV Unicamp (RTV)** que debatem ou apresentam pesquisas e temas que merecem atenção de cada área científica, como **Pesquisa em Pauta**, **Diálogo sem Fronteira**, **Palavras Cruzadas**, **Memórias Científicas**, **Registro Geral** e **Unicamp Notícias**. Vale destacar que para participar do programa Pesquisa em Pauta, que coloca orientador e orientando ou dois professores pesquisadores para debater uma pesquisa, basta agendar a gravação. Para os demais, a redação de cada um deles é responsável por pautar as temáticas de interesse noticioso.

Após o levantamento das características da instituição sobre suas práticas de comunicação, tanto em termos estruturais e de recursos humanos, como de ações já implementadas, é possível identificar quais são os pontos positivos e negativos da FE a esse respeito. O quadro a seguir sintetiza essa avaliação.

## PONTOS FRACOS

- Não há setor de comunicação
- Instituição conta com apenas dois comunicadores
- Comunicadores também atendem outras demandas
- Sem previsão de novas contratações
- Contingenciamento de recursos
- Não há política de comunicação

## PONTOS FORTES

- Comunicadores trabalham em parceria
- Comunicadores motivados para novos projetos
- Direção apóia ações de comunicação
- Facebook com bom número de seguidores
- Novo site em formato multimídia
- Condições técnicas para produção audiovisual

# 3 PÚBLICOS DE INTERESSE E OBJETIVOS DE COMUNICAÇÃO

Para a construção de uma proposta de ações de comunicação para a Faculdade de Educação da Unicamp, é preciso avaliar não apenas de onde se parte, como feito nos capítulos anteriores, mas para onde se quer ir. Nesse sentido, é fundamental ponderar sobre os objetivos de comunicação dessas ações. As ações de comunicação, de modo geral, estão diretamente relacionadas à percepção da imagem das instituições. Isto quer dizer que seu objetivo estratégico tem sempre em vista o posicionamento da instituição perante a opinião pública, sobretudo se dizem respeito a ações de comunicação externa, como é o caso deste plano.

Para as diretoras da FE, há alguns pontos que merecem destaque em relação à percepção da imagem pública da Faculdade. Um deles é que a FE tem docentes reconhecidos nacional e internacionalmente por sua atuação e produção em seus campos dentro da área da educação. Rubem Alves, Dermeval Saviani, Maria da Glória Gohn, Maria Teresa Mantoan e até mesmo Paulo Freire, que foi professor da instituição por alguns anos depois de sua volta do exílio, são alguns desses nomes. Esse importante reconhecimento profissional de seu corpo docente é também transferido à instituição e lhe confere uma posição de respeito e autoridade em termos de conhecimento em educação.

Também se soma à imagem da FE a própria percepção da imagem da Unicamp como universidade de excelência. Mais ainda, em razão de sua atuação próxima com o setor público no desenvolvimento de projetos e políticas, a Unicamp é historicamente identificada como uma universidade crítica, mais à esquerda do espectro político. Essa percepção se revela no anseio que existe, de acordo com as diretoras, por ouvir o que a FE tem a dizer sobre educação, em especial sobre formação de professores, tanto em instâncias internas à Unicamp, como externamente. Alia-se a isso o fato da FE também ter em sua trajetória inúmeros projetos e convênios com órgãos públicos para a formação de professores e gestores das redes públicas de ensino.

Dada a avaliação positiva da imagem da FE, o objetivo de comunicação mais geral para as propostas a serem construídas não é modificar a percepção pública da instituição, mas reforçá-la e consolidá-la como produtora de conhecimento especializado de qualidade sobre educação. Para o desenvolvimento desse trabalho, é fundamental que se tenha em mente os públicos destinatários dessas ações.

As diretoras da Faculdade identificam nas **redes de educação**, isto é, professores, gestores da educação e também **educadores** de coletivos e movimentos sociais, o principal público de interesse da FE. Segundo elas, esse é um público que tem procurado muito a Faculdade para participação em cursos e eventos. Sobre o modo como a FE dialoga com esses educadores, as diretoras destacaram a necessidade da instituição criar novas formas de contato, de abertura a esses públicos, não apenas tendo-os como receptores do conhecimento produzido pela instituição, mas possibilitando o estabelecimento de canais para que o conhecimento que advém de suas experiências e práticas também seja compartilhado com a universidade.

**Principais públicos de interesse da FE-Unicamp**

Fonte: FE-Unicamp. Elaboração própria.

Em termos de popularização da produção científica da FE, outros públicos também podem ser considerados, como os próprios **pesquisadores** da FE, da Unicamp e de outras instituições, os **atores responsáveis pela formulação de políticas públicas**, sejam eles os quadros técnicos de órgãos públicos ou mesmo os políticos de carreira, e, por fim, os **jornalistas da área da educação**. Este plano, então, considera esses quatro públicos citados para a proposta que apresenta a seguir. Isto significa que ele não foca suas ações de divulgação científica exclusiva ou prioritariamente nos veículos de comunicação da grande imprensa como intermediários para a relação com seus outros públicos de interesse. Ele entende que a FE pode explorar seus próprios canais de comunicação para a produção de conteúdo da área da educação voltado a educadores, outros pesquisadores e formuladores de políticas.

# 4 ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO

As estratégias de comunicação para divulgação científica deste plano levarão em conta duas frentes de atuação: a divulgação científica "tradicional", isto é, ferramentas, canais e modos de se popularizar o conhecimento científico produzido pelos pesquisadores da instituição; e a divulgação científica entendida de forma "estendida", como a participação da FE no debate público sobre educação, isto é, a produção de conteúdo científico que possa subsidiar as discussões sobre determinados temas da área tanto entre educadores como entre formadores de opinião e formuladores de políticas.

Com cerca de 130 docentes, 150 projetos de pesquisa coordenados por eles, mais de 500 outros pesquisadores e projetos na pós-graduação, outros 70 na iniciação científica, em situação de contingenciamento de recursos e com apenas uma funcionária responsável pela área de apoio aos grupos e projetos de pesquisa e também à divulgação científica, é evidente que não seria possível sugerir uma série de ações de grande porte para a área. Neste sentido, este plano busca propor algumas estratégias completamente possíveis de serem implementadas com os recursos humanos, financeiros, materiais e de agenda atuais da instituição.

As estratégias propostas aqui levam em conta apenas o ano de 2017. A opção por não apresentar um planejamento de ações a longo prazo se dá pelo conhecimento da autora acerca da dinâmica de trabalho da instituição e, em especial, da área que se responsabilizará pela execução das ações propostas. A rotina de trabalho da área é marcada por constantes readequações de agenda em decorrência de eventos não planejados que acabam por se tornar prioridade institucional. Sendo assim, planejamentos a curto e médio prazos, anuais, são mais adequados ao dia a dia da área. Planejamentos trienais, por exemplo, sem dúvida, teriam que ser revistos inúmeras vezes à medida que as novas prioridades fossem se colocando.

É importante, por fim, destacar que este se trata de um planejamento pioneiro e inicial para ações de divulgação científica da instituição a ser desenvolvido por um setor que ainda está em consolidação. Tão logo as ações propostas forem sendo implementadas e avaliadas, outras atividades também se somarão a este projeto inicial levando em conta o diagnóstico de comunicação apresentado aqui. É por esta razão que alguns canais identificados no diagnóstico, como o Jornal da Unicamp e os programas da RTV, não estão contemplados neste primeiro plano.

**Divulgação científica:**

1. ***Media training***. A FE nunca promoveu um treinamento de mídia para seus docentes ou funcionários. Como muitos de seus docentes concedem entrevistas aos veículos de comunicação com frequência e como alguns funcionários que não são comunicadores podem publicar notícias no site da FE, é de interesse da instituição a promoção de um encontro entre esses públicos e jornalistas com experiência em grandes veículos para a troca de informações. Pretende-se que este encontro se configure como um treinamento a ocorrer em uma tarde, na FE, agendada para o primeiro semestre de 2017. Jornalistas da Ascom, do Labjor e da Associação de Jornalistas de Educação (Jeduca) serão convidados para proferir falas de até 20 minutos cada sobre conceitos básicos do jornalismo (notícia, estrutura da notícia, critérios de noticiabilidade) e sua relação com a cobertura de temas científicos (linguagens e tempos diferentes), sobre a rotina das redações (pauta, entrevistas, texto, edição, fechamento) e sobre o trabalho na cobertura de temas da educação (identificação de fontes, principais temáticas, principais desafios). Na sequência, será realizada uma simulação de entrevista para TV com nossos docentes, cuja gravação será exibida simultaneamente a todos os presentes. A ideia é que um dos jornalistas convidados faça perguntas sobre as pesquisas dos docentes e vá tecendo comentários sobre as respostas esperadas sob o ponto de vista jornalístico. Esta ação pode resultar em projeto futuro de elaboração de material informativo destinado aos pesquisadores da FE sobre o atendimento às solicitações de imprensa.

2. **Encontro com jornalistas de educação**. No segundo semestre de 2017, pretende-se realizar na FE um novo encontro com jornalistas. Desta vez, os papeis serão invertidos. Alguns docentes da FE proferirão breves palestras sobre os principais temas contemporâneos de debate e de interesse midiático na área da educação (avaliação educacional, relações público-privado, bullying e convivência escolar, por exemplo). O público específico do evento são jornalistas que cobrem a área da educação e que serão convidados a participar. Ao final, um espaço para perguntas e respostas será reservado. Para a construção coletiva do evento, tanto na identificação dos temas mais importantes e de palestrantes, como na sua divulgação, será solicitada a parceria da Jeduca.

3. **Banco de imagens**. A FE não dispõe de um banco de imagens que possam ser usadas tanto para a divulgação científica como para a divulgação de notícias institucionais. Neste sentido, com o apoio de um

dos bolsistas Auxílio Social solicitados à Unicamp, o objetivo é iniciar o registro fotográfico de espaços, professores e atividades de ensino, pesquisa e extensão que possam compor um banco de imagens a ser utilizado por toda a comunidade da FE. Se bem sucedida, esta ação pode se configurar como o ponto de partida para a inauguração do subportal "Comunicação e imprensa" no novo site da FE, que servirá de espaço para a disponibilização desse banco à imprensa e de outras informações de interesse desse público.

4. **Pesquisas docentes e de alunos**. Dadas suas condições estruturais e de recursos humanos atuais, a FE ainda não possui meios para oferecer serviço sistematizado de divulgação de sua produção científica a todos os docentes e alunos da unidade, tampouco poderia estruturar neste momento trabalho de sugestão de pautas à imprensa ou aos veículos de comunicação da Unicamp. Uma proposta possível de ser implementada, no entanto, é a publicação de breves notícias ou entrevistas *ping pong*, em seu próprio portal, com uma seleção das pesquisas finalizadas. Entende-se esta ação como inicial para a criação de um canal institucional para esse tipo de divulgação e para ir ajustando a rotina de trabalho do setor para o atendimento dessas demandas e futuros planejamentos no sentido de sugerir pautas à imprensa.

   Para a seleção de pesquisas docentes a serem divulgadas, serão considerados os artigos publicados pelos docentes em periódicos especializados. As informações sobre novas publicações podem ser obtidas a partir de chamada enviada aos próprios docentes em lista de email interna ou pelo monitoramento das novas edições dos principais periódicos da área educacional.

   Para a identificação das pesquisas discentes publicadas recentemente, a **Biblioteca Digital da Unicamp** é um excelente canal. De modo a facilitar a rotina do profissional responsável por esta ação, já que os arquivos disponíveis na biblioteca são os relatórios completos das pesquisas, sugere-se o encaminhamento das seguintes perguntas a esses pesquisadores: Qual o principal objetivo ou hipótese da pesquisa? Como a pesquisa foi desenvolvida em termos metodológicos? Foram utilizados bancos de dados ou realizadas entrevistas? Se sim, quais bancos e quais entrevistados? Quais os principais resultados encontrados? Como a pesquisa contribuiu para a geração de conhecimento na área da educação?

5. **Material informativo sobre pesquisas**.Também planeja-se, ainda em caráter experimental, monitorar o desenvolvimento de pesquisas docentes financiadas pela Capes, CNPq, Fapesp ou outras agências, e que possam ter interesse midiático. O objetivo é selecionar duas entre aquelas que vão ser finalizadas em 2017 e elaborar um plano de divulgação à imprensa e a formadores de opinião e de políticas educacionais. Este plano deverá conter como produtos finais itens que comporão um *press kit* digital, entre eles release, resumo técnico da pesquisa, imagens que possam ilustrá-la, gráficos e vídeo-explicativo. As informações sobre as pesquisas docentes financiadas que estão em desenvolvimento constam em banco de dados da própria área de Pesquisa e Divulgação Científica da FE.

**Debate público:**

1. **Vídeos temáticos**. Em 2016, a FE iniciou a produção de uma série de vídeos que contam com alguns de seus docentes dando depoimentos sobre temas importantes da educação nacional a partir de suas áreas específicas de pesquisa. O primeiro vídeo da série está em fase final de edição e será divulgado no início de dezembro. Seu tema é "Escola sem Partido" e ele contou com a participação de sete docentes de seis diferentes linhas de pesquisa da FE. Para 2017, planeja-se dar continuidade a esse tipo de produção, com o lançamento de um vídeo temático por bimestre. Os temas indicados para os próximos vídeos são: educação pública; diversidade na escola; movimentos sociais e educação; e lutas para a inclusão na educação. Um dos bolsistas Auxílio Social solicitado à Unicamp apoiará a produção desse conteúdo.

# 5 CRONOGRAMA DE AÇÕES

**FEV**

- Contato com Ascom, Labjor e Jeduca para planejamento de *media training*
- Divulgação de, pelo menos, duas pesquisas docentes e/ou discentes no site da FE
- Convite a docentes para gravação de depoimentos para vídeo sobre "Educação pública"
- Planejamento de atividades de bolsista Auxílio Social para criação de banco de imagens

**MAR**

- Planejamento de *media training* (data, programação e estrutura)
- Divulgação de, pelo menos, duas pesquisas docentes e/ou discentes no site da FE
- Gravação de depoimentos docentes para vídeo sobre "Educação pública" e edição inicial
- Recepção de bolsista Auxílio Social para criação de banco de imagens

**ABR**

- Planejamento de *media training* (divulgação e inscrições)
- Divulgação de, pelo menos, duas pesquisas docentes e/ou discentes no site da FE
- Edição final de vídeo sobre "Educação pública" e divulgação
- Registros fotográficos para banco de imagens

**MAI**

- Planejamento de *media training* (ajustes finais)
- Divulgação de, pelo menos, duas pesquisas docentes e/ou discentes no site da FE
- Convite a docentes para gravação de depoimentos para vídeo sobre "Diversidade na escola"
- Registros fotográficos para banco de imagens

**JUN**

- Realização de *media training*
- Divulgação de, pelo menos, duas pesquisas docentes e/ou discentes no site da FE
- Gravação de depoimentos docentes para vídeo sobre "Diversidade na escola" e edição inicial
- Registros fotográficos para banco de imagens

Monitoramento de pesquisas docentes financiadas e seleção de uma delas para elaboração de *press kit* destinado à imprensa, a formadores de opinião e a formuladores de políticas.

| | |
|---|---|
| **JUL** | - Divulgação de, pelo menos, duas pesquisas docentes e/ou discentes no site da FE<br>- Edição final de vídeo sobre “Diversidade na escola” e divulgação<br>- Convite a docentes para gravação de depoimentos para vídeo sobre “Movimentos sociais e educação”<br>- Diálogo com equipe de TIC para criação de subportal “Comunicação e Imprensa” no site para alocar banco de imagens |
| **AGO** | - Contato com Jeduca e docentes da FE para planejamento de encontro com jornalistas<br>- Divulgação de, pelo menos, duas pesquisas docentes e/ou discentes no site da FE<br>- Gravação de depoimentos docentes para vídeo sobre “Movimentos sociais e educação” e edição inicial<br>- Registros fotográficos para banco de imagens<br>- Apoio à TIC para planejamento de subportal “Comunicação e Imprensa” |
| **SET** | - Planejamento de encontro com jornalistas (temas, convites, data e estrutura)<br>- Divulgação de, pelo menos, duas pesquisas docentes e/ou discentes no site da FE<br>- Edição final de vídeo sobre “Movimentos sociais e educação” e divulgação<br>- Registros fotográficos para banco de imagens<br>- Apoio à TIC para planejamento de subportal “Comunicação e Imprensa” |
| **OUT** | - Planejamento de encontro com jornalistas (divulgação e inscrições)<br>- Divulgação de, pelo menos, duas pesquisas docentes e/ou discentes no site da FE<br>- Convite a docentes para gravação de depoimentos para vídeo sobre “Lutas para a inclusão na escola”<br>- Registros fotográficos para banco de imagens<br>- Apoio à TIC para planejamento de subportal “Comunicação e Imprensa” |
| **NOV** | - Realização de encontro com jornalistas<br>- Divulgação de, pelo menos, duas pesquisas docentes e/ou discentes no site da FE<br>- Gravação de depoimentos docentes para vídeo sobre “Lutas para a inclusão na escola” e edição inicial<br>- Registros fotográficos para banco de imagens<br>- Apoio à TIC para planejamento de subportal “Comunicação e Imprensa” |
| **DEZ** | - Divulgação de, pelo menos, duas pesquisas docentes e/ou discentes no site da FE<br>- Edição final de vídeo sobre “Lutas para a inclusão na escola” e divulgação<br>- Lançamento de subportal “Comunicação e Imprensa” |

Monitoramento de pesquisas docentes financiadas e seleção de uma delas para elaboração de *press kit* destinado à imprensa, a formadores de opinião e a formuladores de políticas.

# 6 AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

A avaliação geral de resultados das estratégias de comunicação pode ser mensurada a curto e longo prazos. A longo prazo, evidentemente, todas as ações buscam ampliar a participação da Faculdade de Educação da Unicamp no debate público sobre educação de modo geral, isto é, contribuir para a consolidação de uma imagem de autoridade científica em termos de produção de conhecimento na área. Essa participação pode ser mensurada pela citação de fontes e pesquisas da FE em reportagens sobre educação, por prêmios recebidos pelos pesquisadores, pela participação dos pesquisadores da instituição em instâncias deliberativas e em debates sobre políticas com gestores da educação e representantes de governos, pelo acesso ao site da instituição e aos seus perfis em redes sociais, entre diversos outros mecanismos de avaliação. Também há, no entanto, critérios mais pontuais, a curto prazo, e de fácil verificação que podem ser considerados.

| AÇÃO | AVALIAÇÃO DE RESULTADOS |
|---|---|
| *Media training* | - **Curto prazo:** pesquisa de opinião com público participante para saber sua avaliação sobre o evento |
| Encontro com jornalistas de educação | - **Curto prazo**: pesquisa de opinião com público participante para saber sua avaliação sobre o evento |
| Banco de imagens | - **Curto prazo:** número de acessos ao banco de imagens e de utilização das imagens em notícias produzidas pela FE e pelos veículos de comunicação |
| Pesquisas docentes e de alunos | - **Curto prazo:** número de acessos às notícias sobre pesquisas publicadas no portal; número de curtidas e compartilhamentos dessas notícias nas redes sociais da FE; se houve citação dessas notícias em veículos de comunicação ou procura de jornalistas para a elaboração de matérias sobre esses temas |
| Material informativo sobre pesquisas | - **Curto prazo:** se houve citação das pesquisas divulgadas em veículos de comunicação; se houve procura de jornalistas para a elaboração de matérias sobre esses temas; se houve procura de outros públicos por mais informações sobre os temas |
| Vídeos temáticos | - **Curto prazo:** número de acessos ao vídeo; número de curtidas e compartilhamentos dos vídeos nas redes sociais da FE; se houve citação dos vídeos em veículos de comunicação; se houve procura de jornalistas para a elaboração de matérias sobre esses temas; se houve procura de outros públicos por mais informações sobre os temas |

# 7 FONTES DE INFORMAÇÃO

### Entrevistas

Entrevista com Dirce Zan, Diretora da Faculdade de Educação da Unicamp, concedida à autora em 04 de novembro de 2016.

Entrevista com Débora Mazza, Diretora-Associada da Faculdade de Educação da Unicamp, concedida à autora em 04 de novembro de 2016.

Entrevista com Duini Magalhães, publicitário da área de Eventos da Faculdade de Educação da Unicamp, concedida à autora em 07 de novembro de 2016.

### Relatórios institucionais

Anuário de Pesquisa da Unicamp, 2015.

Avaliação Institucional da Faculdade de Educação da Unicamp, 2014.

Planejamento Estratégico da Faculdade de Educação da Unicamp 2004-2014, Primeira Revisão, abril de 2006.

### Sites e redes sociais

Site da Faculdade de Educação da Unicamp: www.fe.unicamp.br.

Página da Faculdade de Educação da Unicamp no Facebook: www.facebook.com/FaculdadeDeEducacaoUnicamp.

Canal da Faculdade de Educação da Unicamp no Youtube: www.youtube.com/channel/UCLEJuUsf6Ox9aZJnq-d5m6Q.

Portal da Unicamp: www.unicamp.br.

Jornal da Unicamp: www.unicamp.br/unicamp/ju.

Canal da RTV-Unicamp no Youtube: www.youtube.com/channel/UCIbv86TkZal7E9QWkatWBLA.